



**UNHCR  
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

# Relatório de Atividades - Roraima **FEVEREIRO - ABRIL 2021**

ACNUR, em parceria com a Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI), Operação Acolhida e o Governo de Luxemburgo, inaugurou no abrigo Rondon 3 um projeto inovador de rádio comunitária chamado "La Voz de los Refugiados".

Considerando o desafio de enfrentar a desinformação e boatos entre refugiados e migrantes - o que pode resultar em riscos de proteção - o projeto propiciou a criação de um laboratório digital de rádio no abrigo Rondon 3 para a produção de podcasts e materiais de áudio para todos os abrigos de Roraima.

Para ouvir os programas da rádio, clique aqui!

**LA RADIO QUE TRAE  
LA INFORMACIÓN  
JUSTA Y BALANCEADA.**



**LUXEMBOURG  
AID & DEVELOPMENT**

## Registro

DESDE MARÇO (2018)

**150.810**

Pessoas registradas

EM FEV - ABRIL (2021)

**7.383**

Refugiados e migrantes

## Documentação

DESDE MARÇO (2018)

**39.593**

Pessoas que foram reconhecidas **como refugiadas pelo** Governo Brasileiro

EM FEVEREIRO - ABRIL (2021)

**3.427**

Pessoas que **receberam apoio** do ACNUR no processo de documentação

## Abrigamento

DESDE MARÇO (2018)

**29.792**

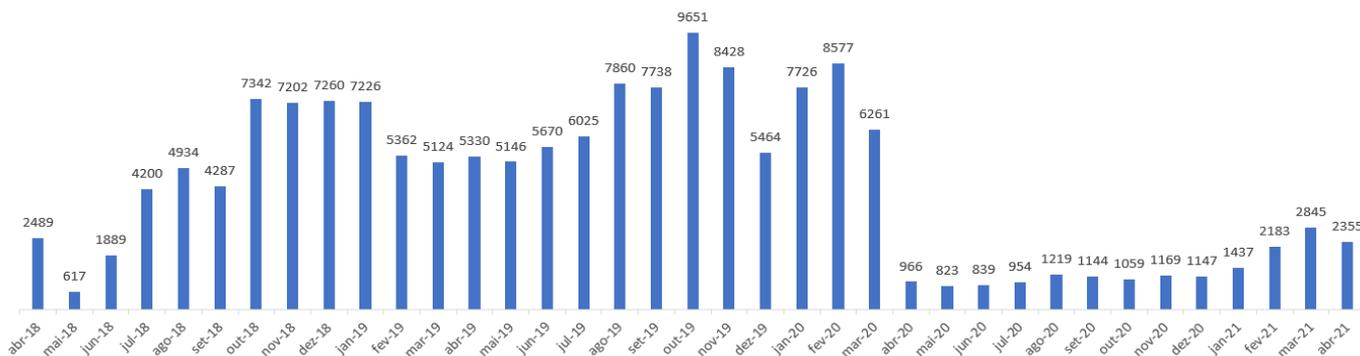
Número de refugiados e migrantes **abrigados** em Roraima

EM FEVEREIRO - ABRIL (2021)

**2.228**

Refugiados e migrantes abrigados em Roraima

## Evolução mensal de novos registros desde 2018



Este gráfico mostra o número de novos registros mensais de refugiados e migrantes adicionados ao sistema ProGres V4, começando em abril de 2018.



### Promover o acesso para fornecer proteção

O ACNUR está trabalhando para garantir o acesso a proteção internacional, dentro do quadro jurídico nacional e internacional, por meio de gestão de fronteiras, contribuindo com o alcance aos procedimentos de solicitação de refúgio e melhorando o acesso à informação e assistência jurídica.



### Trabalhando com parceiros

Sob nosso mandato de proteção, o papel do ACNUR em Roraima inclui, entre outros, a gestão de abrigos, a entrega de produtos não alimentícios, iniciativas para a integração local, subsistência e interiorização para outros estados. Nesse contexto, o Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), a Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI), Fraternidade - Federação Humanitária Internacional (FFHI), Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), Fraternidade sem Fronteiras (FSF) e a Associação Internacional Canarinhos da Amazônia Embaixadores da Paz (AICAEP) foram parceiros importantes na proteção das pessoas de interesse.

# Principais Atividades



## REGISTRO

Desde janeiro, 8.820 indivíduos foram registrados

O ACNUR realizou quatro sessões de treinamento online para funcionários da AVSI Brasil que começaram a atuar nos serviços de documentação e registro diretamente nos Centros de Recepção e Documentação de Boa Vista e Pacaraima em apoio as equipes do ACNUR localizados em ambas as cidades. Os treinamentos visam um melhor atendimento à população vulnerável no processo de registro e documentação; e trataram sobre proteção de dados, políticas antifraude, técnicas de entrevistas que incluíram também como identificar necessidades específicas, a metodologia da Ferramenta de Identificação de Risco Elevado (Heightened Risk Identification Tool - HRIT) e extração de dados por meio do ProGres v4.



## SOLUÇÕES DURADOURAS

Desde janeiro, 121 famílias (281 pessoas) foram atendidas

O ACNUR beneficiou 121 famílias (281 pessoas) que participaram do programa de interiorização. Com exceção de 4 famílias, todos foram interiorizados através da modalidade de Vaga de Emprego Sinalizada e foram atendidos com assistência em financeira para cobrir suas necessidades de alimentação e acomodação nos primeiros meses na nova cidade, buscando dessa forma evitar a separação da família.



## ITENS NÃO ALIMENTARES

14.694 Pessoas que receberam apoio com itens não alimentares nos abrigos

O ACNUR entregou 91.368 sabonetes doados pela UNILEVER ao Governo do Estado de Roraima. Essa ação teve como objetivo fornecer medidas adicionais de higiene em relação ao COVID-19 e beneficiará comunidades locais de brasileiros em condições sociais vulneráveis, bem como secretaria estadual de saúde, hospitais e sistema penitenciário estadual.



## REALOCAÇÃO

Desde abril de 2018, 11.363 pessoas foram realocadas através da modalidade institucional por meio da Estratégia de Interiorização

Para mais informações sobre o perfil da população realocada, consulte:

Estratégia de Interiorização

© ACNUR/ Allana Ferreira



 **PROTEÇÃO**

Desde janeiro, **4.233** refugiados e migrantes receberam assistência jurídica

O ACNUR realizou uma reunião bilateral com o coordenador da Cátedra Sérgio Vieira de Melo para fortalecer a parceria com a Universidade Federal de Roraima (UFRR), seguido por outro encontro com a participação do Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) para avaliar a reativação do Centro de Referência da UFRR como espaço de convivência pacífica e desenvolvimento de projetos a serem implementados em 2021.

A Agência da ONU para Refugiados no Brasil realizou um treinamento sobre proteção internacional, legislação internacional e local sobre refugiados para voluntários e funcionários da Cáritas Brasileira e da Pastoral do Migrante. O treinamento instruiu e aprimorou as capacidades das equipes para auxiliar a população de interesse na solicitação e renovação de seus certificados de solicitante de asilo via SISCONARE e na solicitação de residência para refugiados reconhecidos via SISMIGRA.

 **COORDENAÇÃO E GESTÃO DE CAMPO**

**2.228** Novos refugiados e migrantes abrigados em Roraima

Para responder ao crescente fluxo de pessoas sem documentos que vivem em condições precárias, o ACNUR entregou 170 colchões e protetores de colchão para beneficiar 200 PoCs no abrigo Rondon 3, que estavam sendo acolhidos no Posto de Recepção e Acolhimento - o qual faz parte da estrutura do Centro de Recepção e Documentação da fronteira.



© ACNUR/ Tainanda Oliveira

Para mais informações sobre o perfil da população em abrigos, consulte

[rebrand.ly/abrigos](https://rebrand.ly/abrigos)

O primeiro encontro de mulheres refugiadas e migrantes da região norte aconteceu como parte do encerramento do projeto de Liderança, Empregabilidade e Advocacia (LEAP). ACNUR, ONU Mulheres e o UNFPA foram responsáveis pela organização do evento com duração de cinco dias. Aproximadamente 60 mulheres participaram das discussões ocorridas no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e contou com a participação de atores dos setores estadual, municipal e da sociedade civil. O encontro serviu como um espaço de aprendizagem e discussão para que as mulheres refugiadas e migrantes pudessem propor soluções para garantir uma melhor integração no Brasil a partir da identificação dos principais desafios e problemas. Os tópicos discutidos incluíram documentação, acesso aos direitos, estratégias de subsistência, sexual e com base no gênero violência (SGBV) e LGBTfobia.

**Unidade de Campo - Pacaraima**

 **COORDENAÇÃO E GESTÃO DE CAMPO**

O ACNUR se reuniu com o comitê de saúde indígena Warao, ADRA e FFHI no Abrigo Janokoida, para discutir a primeira semana de atividades de conscientização sobre a tuberculose. Para esta iniciativa, foi utilizado a cartilha em língua Warao, elaborada pelo Governo do Estado do Espírito Santo.

O ACNUR distribuiu ferramentas agrícolas nas comunidades indígenas Pemon-Taurepang de Sakau Mota, Tarau-Paru, Bananal e Sorocaima I, compreendendo 4 kits para uso comunitário. A distribuição visa fortalecer a capacidade das comunidades indígenas anfitriãs de integrar os Pemon-Taurepang da Venezuela e promover a coexistência, apoiando sua autossuficiência, bem como a construção de casas para pessoas vulneráveis.

 **PROTEÇÃO**

Com o objetivo de contribuir com a agenda das comemorações do Dia Internacional da Mulher, o ACNUR doou 40 copos menstruais à Secretaria Municipal de Assistência Social de Pacaraima. Além disso, o UNFPA, em colaboração com a agenda, doou 40 livretos bilíngues com informações sobre o call center “180 Serviços Para Mulheres” para serem distribuídos junto com o manual de instruções dos copos menstruais. A secretaria os distribuiu para 40 mulheres e meninas da comunidade anfitriã e da Venezuela com acesso aos serviços de assistência social.

 **INDÍGENAS**

Desde janeiro, **2.233** indígenas receberam apoio específico

Em colaboração com a OIM e a Secretaria Municipal de Assuntos Indígenas, o ACNUR conduziu a tradução dos materiais de comunicação COVID-19 para os indígenas Pemon-Taurepang, por meio da plataforma R4V (Response for Venezuelans). Esta iniciativa visa sensibilizar refugiados e migrantes, bem como as comunidades anfitriãs, sobre a importância da vacinação contra a COVID-19 e o reconhecimento de fake news.

## Parceiros do ACNUR em Roraima:



## O ACNUR Brasil agradece o apoio de doadores privados e das seguintes instituições:



## Doadores do setor privado:



O ACNUR Brasil aprecia o apoio e parceria de todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (nos níveis federal, estadual e municipal) e as organizações da sociedade civil envolvidas na resposta a emergências e nos programas regulares da operação brasileira.



### Information Management Team

UNHCR Boa Vista

@ACNURBrasil

@acnurbrasil

+55 95 3624-4784

/ACNURPortugues

/company/acnurportugues

brabrim@unhcr.org

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

[acnur.org](http://acnur.org) (Américas)

[unhcr.org](http://unhcr.org) (Global)

+55 (61) 3044-5744